



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
**CASA CIVIL**

**São Paulo, de abril de 2015**

**CC-ATL nº 107/2015**

**Senhor 1º Secretário**

Tendo em vista o disposto no artigo 20, inciso XVI, da Constituição do Estado, venho transmitir a essa ilustre Assembleia, por intermédio de Vossa Excelência, manifestação a respeito da matéria relativa ao Requerimento de Informação nº 28/2015, dos Deputados João Paulo Rillo e outros.

Reitero a Vossa Excelência os protestos de minha alta consideração.

**Edson Aparecido dos Santos**  
**SECRETÁRIO - CHEFE DA CASA CIVIL**

A Sua Excelência o Senhor Deputado Enio Tatto, 1º Secretário da Egrégia Mesa da Assembleia Legislativa do Estado.



GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO

**SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA  
GABINETE DO SECRETARIO E ASSESSORIAS**

**OF SAP/GS Nº 359/2015**

São Paulo, 16 de março de 2015

LG/srcar

Favor usar estas referências

Senhora Procuradora,

Em atenção ao contido no Requerimento de Informação nº 28, de 2015, de autoria dos deputados João Paulo Rillo, Marco Aurélio e Hamilton Pereira, encaminho a Vossa Senhoria a Informação ATG nº 185/2015 da Assessoria Técnica da Pasta, que versa sobre a matéria.

Aproveito a oportunidade para apresentar protestos de elevada estima e distinta consideração.

**LOURIVAL GOMES**  
Secretário de Estado

Ilustríssima Senhora

Doutora **ANADIL ABUJABRA AMORIM**

Procuradora do Estado Assessora

Respondendo pelo Expediente da Assessoria Técnico-Legislativa

**GABINETE DO SECRETÁRIO E ASSESSORIAS  
ASSESSORIA TÉCNICA DO GABINETE**



**GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO**

O sistema penitenciário paulista é composto, atualmente, por 161 (cento e sessenta e um) estabelecimentos penais, situados em 88 (oitenta e oito) municípios, sendo 13 (treze) Centros de Progressão Penitenciária, 02 (dois) Centros de Progressão Penitenciária para mulheres, 40 (quarenta) Centros de Detenção Provisória para homens, 01 (um) Centro de Detenção Provisória para mulheres, 16 (dezesesseis) Centros de Ressocialização para homens, 06 (seis) Centros de Ressocialização para mulheres, 01 (um) Centro de Readaptação Penitenciária, 71 (setenta e uma) Penitenciárias para homens, 08 (oito) Penitenciárias para mulheres, 02 (dois) Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico para homens e 01 (um) Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico para mulheres.

Como é sabido, São Paulo é o Estado do Brasil que mais possui presos. Para se ter uma noção da situação, no exercício de 2011, as unidades penais vinculadas a esta Pasta receberam 101.364 (cento e um mil, trezentas e sessenta e quatro) pessoas presas, o que representa uma média mensal de 8.447 (oito mil e quatrocentos e quarenta e sete) inclusões; em 2012, 107.392 (cento e sete mil e trezentas e noventa e duas) pessoas, com média mensal de 8.949 (oito mil e noventa e quatro e nove) inclusões; em 2013, 112.930 (cento e doze mil e novecentas e trinta) pessoas, o que representa uma média mensal de 9.411 (nove mil e quatrocentas e onze) inclusões; em 2014, 110.090 (cento e dez mil e noventa) pessoas, o que representa uma média mensal de 9.174 (nove mil e cento e setenta e quatro) inclusões; em 2015, até 28 de fevereiro, já recebeu 18.833 (dezoito mil e oitocentas e trinta e três) pessoas, o que representa uma média mensal de 94.416 (nove mil e quatrocentas e dezesesseis) inclusões.

Diante desse volume elevado de ingressos de pessoas presas no sistema penitenciário, a tendência registrada foi a de manter elevação significativa da população carcerária.

**DATA-BASE**

**POPULAÇÃO CARCERÁRIA**

01.01.2011	170.829
01.01.2012	180.333
02.01.2013	196.354

<b>DATA-BASE</b>	<b>POPULAÇÃO CARCERÁRIA</b>
02.01.2014	210.677
31.12.2014	220.030
02.03.2015	223.381

Em face desse volume de inclusões é que foi possível reduzir, substancialmente, em Distritos Policiais e em Cadeias públicas, a quantidade de pessoas presas. Atualmente, nessas unidades carcerárias vinculadas à Secretaria da Segurança Pública, há apenas 2.760 homens recolhidos, dos quais, 753 não serão recolhidos no sistema penitenciário, por estarem submetidos a prisão civil (inadimplência de pensão alimentícia) e 1.059 mulheres.

Constata-se, dos números apresentados, que no período de 1º de janeiro de 2011 a 02 de março de 2015, a população carcerária do Estado de São Paulo foi elevada de 170.829 para 223.381 pessoas presas, o que significa um aumento, nesse período, de 52.552 detentos (as).

Dividindo essa quantidade de presos (52.552) pelo número de dias (1.524), conclui-se, facilmente, que o crescimento mensal foi na ordem de 1.035 presos.

Tomando como base que o crescimento mensal do sistema penitenciário no Estado de São Paulo é na ordem de 1.035 presos, chega-se a conclusão de que, para atender a essa demanda, o Governo do Estado de São Paulo teria que construir, por ano, 15 (quinze) novas unidades penais, cada uma com capacidade para 800 (oitocentos) presidiários.

As dificuldades para a construção de novas prisões não são poucas, o que é de pleno conhecimento dos ilustres deputados. Um dos grandes problemas enfrentados pelo Governo do Estado de São Paulo para a construção dos novos estabelecimentos penais consiste no convencimento do representante legal para acolhimento de unidade prisional em seu município, em razão do estigma em torno desses locais.

**GABINETE DO SECRETÁRIO E ASSESSORIAS  
ASSESSORIA TÉCNICA DO GABINETE**



**GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO**

Na maioria dos casos não há oferta de terreno pelos municípios para a edificação de unidades prisionais, pelo contrário, os terrenos são desapropriados pela Procuradoria Geral do Estado, o que demanda, em média, 04 (quatro) meses até a conclusão do procedimento. Entretanto, não é a regra, pois existem terrenos, em certos municípios, que, em virtude de ações civis públicas/ações populares, os processos já duram mais de 01 (um) ano sem conclusão.

Ademais, é necessário providenciar as **licenças ambientais**, pois a Pasta não inicia nenhuma licitação sem a emissão de Licença Prévia pela Secretaria do Meio Ambiente e, conseqüentemente, para o início da construção de uma unidade prisional há necessidade de obtenção da Licença de Instalação, tudo isso previamente avaliado pelos órgãos competentes.

Existe, ainda, todo um **procedimento licitatório prévio à construção**, que demanda, no mínimo, cerca de 60 (sessenta) dias, se não houver fatos supervenientes, tais como as representações protocoladas no Tribunal de Contas, que podem suspender a licitação até o julgamento da representação.

Apesar da ação governamental integrada entre a Secretaria da Administração Penitenciária, a Secretaria do Meio Ambiente e a Procuradoria Geral do Estado para agilizar os procedimentos de realização das obras, nota-se que muitos são os entraves enfrentados na política de ampliação do sistema prisional, como, por exemplo, o ajuizamento de diversas ações civis públicas, ações populares, concessões de liminares para a paralisação das obras e, também, existem casos de leis municipais que proíbem, com finalidade meramente protelatória, a construção de presídios.

A problemática envolta à população carcerária em excesso extrapola o controle desta Secretaria de Estado. Destaca-se, nesse sentido, o aumento da criminalidade em todo o país e o tempo para planejamento e construção de unidade prisional, estimado numa média de 20 (vinte) a 24 (vinte e quatro) meses.

**GABINETE DO SECRETÁRIO E ASSESSORIAS  
ASSESSORIA TÉCNICA DO GABINETE**



**GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO**

Em que pese essa circunstância, no atual Governo foram edificadas 17 prisões, que são: Centro de Detenção Provisória de Franca, Centro de Detenção Provisória de Jundiaí, Centro de Progressão Penitenciária de São José do Rio Preto, Penitenciária Feminina de Tremembé, Penitenciária Feminina de Tupi Paulista, Centro de Detenção Provisória de Taiúva, Centro de Detenção Provisória de Pontal, Penitenciária Feminina de Pirajuí, Centro de Detenção Provisória de Cerqueira César, Penitenciária de Cerqueira César, Centro de Progressão Penitenciária de Jardinópolis, Centro de Detenção Provisória de Riolândia, Penitenciária de Bernardino de Campos, Centro de Progressão Penitenciária de Porto Feliz e Penitenciária de Taquarituba.

No regime fechado (masculino e feminino) há 104.578 (cento e quatro mil e quinhentas e setenta e oito) vagas; no regime semiaberto (masculino e feminino) há 26.110 (vinte e seis mil e cento e dez) vagas; e, nos Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico (masculino e feminino) há 1.063 (um mil e sessenta e três) vagas.

Nos presídios vinculados a esta Secretaria, há 219.562 (duzentas e dezenove mil e quinhentas e sessenta e duas) pessoas presas (data-base: 02.03.2015).

Como forma de combater a superlotação carcerária no sistema penitenciário de São Paulo, várias providências foram e/ou estão sendo adotadas, tais como, edificação de outros estabelecimentos prisionais; programa de ampliação de vagas em unidades penais de regime semiaberto; programas que proporcionam medidas alternativas à prisão, como prestação de serviços à comunidade, através da Central de Penas e Medidas Alternativas; atendimento a egressos e familiares, por intermédio das Centrais de Penas e Medidas Alternativas, solicitação de "mutirões" junto ao Poder Judiciário, para que sejam apreciados, com maior rapidez, os expedientes de benefícios requeridos pelos sentenciados; e, solicitação de atendimento, pela Defensoria Pública Estadual, aos presos que são ingressos nos Centros de Detenção Provisória.

Dentro do programa de expansão e modernização do sistema penitenciário, encontra-se em andamento as obras das seguintes unidades penais: Penitenciária de Mairinque, Penitenciária Feminina de Mogi Guaçu, Penitenciária de Florínea, Centro de Detenção Provisória de

**GABINETE DO SECRETÁRIO E ASSESSORIAS  
ASSESSORIA TÉCNICA DO GABINETE**



**GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO**

Itatinga, Penitenciária Feminina de Votorantim, Penitenciária Feminina de Guariba, Centro de Detenção Provisória de Icém e Penitenciária de Piracicaba.

Já foram realizadas as licitações para a edificação dos seguintes estabelecimentos penais: Centro de Detenção Provisória de Santa Cruz da Conceição, Centro de Detenção Provisória de Registro, Centro de Detenção Provisória de Caiuá, Centro de Detenção Provisória de Nova Independência, Centro de Detenção Provisória de Álvaro de Carvalho, Centro de Detenção Provisória de Paulo de Faria, Centros de Detenção Provisória (2) em Pacaembu, Centros de Detenção Provisória (2) em Gália, Centro de Detenção Provisória de Aguaí, Centro de Detenção Provisória de Lavínia, Centro de Detenção Provisória de Limeira e Penitenciária Feminina de São Vicente.

Estão sendo providenciados os licenciamentos ambientais para edificação de outras quatro prisões e em face de adoção de medidas administrativas preliminares, outras três.

Através do programa de ampliação de vagas de regime semiaberto, já foram geradas 6.341 vagas resultantes de ampliação e outras 1.634 estão sendo preparadas, as quais ficarão prontas ainda neste primeiro semestre de 2015.

O programa de prestação de serviços à comunidade tem se demonstrado numa importante ferramenta, como alternativa à prisão. Trata-se de medida punitiva de caráter educativo, imposta ao autor de infração penal de baixo potencial ofensivo, sendo que esse programa não afasta o indivíduo da sociedade e não o exclui dos convívios social e familiar.

Vale ressaltar que mais de 125.000 pessoas foram atendidas por esse programa, o qual se demonstrou bastante eficiente em termos de resultado, eis que apenas 5,3% dos beneficiados voltou a praticar nova infração penal.

**GABINETE DO SECRETÁRIO E ASSESSORIAS  
ASSESSORIA TÉCNICA DO GABINETE**



GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO

Atualmente, o sistema penitenciário possui 36.598 (trinta e seis mil, quinhentos e noventa e oito) funcionários, sendo 24.427 (vinte e quatro mil, quatrocentos e vinte e sete) agentes de segurança penitenciária e 5.737 (cinco mil, setecentos e trinta e sete) agentes de escolta e vigilância penitenciária, 2.116 (dois mil, cento e dezesseis) da área de saúde e 4.376 (quatro mil, trezentos e setenta e seis) da área meio.

Deixamos de informar as quantidades de agentes de segurança penitenciária e de agentes de escolta e vigilância penitenciária, lotados, em cada estabelecimento, por questão de segurança.

Encontra-se em andamento os seguintes concursos públicos:

**Agente de Segurança Penitenciária de Classe I - sexo feminino:** Edital de Abertura CCP nº 001, publicado em 16/01/2013 para o provimento de 50 cargos

Fases: 04 (quatro)

1º Prova Objetiva - ocorrida em 14/04/2013

2º Prova de Aptidão Psicológica: prevista para ocorrer de 17/08 a 06/10/2013

2º Prova de Condicionamento Físico - de 23/02 a 06/04/2014

4º Comprovação de Idoneidade e Conduta: prevista para 1º/06/2014

Previsão de homologação: março/2015

**Agente de Segurança Penitenciária de Classe I - sexo masculino:** Edital de Abertura CCP nº121, publicado em 06/09/2014 para o provimento de 1.140 cargos

Fases: 04 (quatro)

1º Prova Objetiva - ocorrida em 11/01/2015

2º Prova de Condicionamento Físico - de 07/03 a 10/5/2015

3º Prova de Aptidão Psicológica: prevista para ocorrer de 11/07 a 16/08/2015

4º Comprovação de Idoneidade e Conduta: prevista para 20/12/2015



**GABINETE DO SECRETÁRIO E ASSESSORIAS  
ASSESSORIA TÉCNICA DO GABINETE**



GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO

Previsão de homologação: 1º semestre/2016

**Agente de Escolta e Vigilância Penitenciária:** Edital de Abertura CCP nº154, publicado em 14/11/2014 para o provimento de 1.593 cargos

Fases: 04 (quatro)

1º Prova Objetiva - ocorrida em 1º/03/2015

2º Prova de Condicionamento Físico - prevista para ocorrer de 16/05 a 05/07/2015

3º Prova de Aptidão Psicológica: prevista para ocorrer de 03/10 a 15/11/2015

4º Comprovação de Idoneidade e Conduta: prevista para 04/04/2016

Previsão de homologação: 2º semestre/2016

Últimos concursos realizados pela Pasta:

**Agente de Segurança Penitenciária de Classe I -  
sexo masculino**

Edital CCP nº 001, publicado em 16/01/2013

Concurso homologado em 03/07/2014

Prazo de vigência: 03/07/2016

Quantidade de remanescentes: 541

**Agente de Escolta e Vigilância Penitenciária**

Edital CCP nº 023, publicado em 09/03/2013

Concurso homologado em 09/01/2015

Prazo de vigência: 09/01/2017

Quantidade de remanescentes: 1766

**Analista Administrativo, Oficial Administrativo,  
Analista Sociocultural (Bibliotecário e Pedagogo), ATAS (Psicólogo)**

Edital CCP nº 075, publicado em 23/10/2010

Concurso homologado em 07/05/2011

Prazo de vigência: 07/05/2015

Quantidade de remanescentes:

**Analista Administrativo - 1691**

**Oficial Administrativo - 5258**

**Analista Sociocultural (Bibliotecário) - 12**

**GABINETE DO SECRETÁRIO E ASSESSORIAS  
ASSESSORIA TÉCNICA DO GABINETE**



GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO

**Analista Sociocultural (Pedagogo) - 40**  
**ATAS (Psicólogo) - 70**

**Cirurgião Dentista, ATAS (Assistente Social), Enfermeiro, ATAS (Nutricionista), Engenheiro Ambiental e Oficial Operacional**

Edital CCP nº 034, publicado em 23/09/2011

Concurso homologado em 17/03/2012

Prazo de vigência: 17/03/2016

Quantidade de remanescentes:

**Cirurgião Dentista - 530**

**ATAS (Assistente Social) - 576**

**Enfermeiro - 1829**

**ATAS (Nutricionista) - 433**

**Engenheiro Ambiental - 52**

**Oficial Operacional - 569**

**Oficial Operacional**

Edital CCP nº 034, publicado em 23/09/2011

Concurso homologado em 19/06/2012

Prazo de vigência: 19/06/2016

Quantidade de remanescentes: Oficial Operacional - 569

**Executivo Público, Arquiteto, ATAS (Farmacêutico), Engenheiro Civil**

Edital CCP nº 141, publicado em 12/11/2013

Concurso homologado em 19/06/2016

Prazo de vigência: 19/06/2014

Quantidade de remanescentes:

**Executivo Público:** SP e Região Metropolitana - 1165

Região Central - 171 e Região do Vale do Paraíba e Litoral: 179, Região Noroeste - 331 e Região Oeste - 438

**Arquiteto:** 45

**ATAS (Farmacêutico):** SP e Região Metropolitana - 40, Região do Vale do Paraíba e Litoral: 3, Região Noroeste 10 e Região Oeste - 7

**Engenheiro Civil:** SP e Região Metropolitana - 5, Região do Vale do Paraíba e Litoral: 3, Região Noroeste 9 Região Oeste - 13

**GABINETE DO SECRETÁRIO E ASSESSORIAS  
ASSESSORIA TÉCNICA DO GABINETE**



**GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO**

Encontram-se em tramitação providências administrativas para provimento de 252 cargos de Médicos (Clínico Geral, Psiquiatra e Ginecologista), objetivando a abertura de novo concurso público.

Com relação ao sistema de abastecimento de água informamos que, dentro do sistema prisional, existem três tipos de fornecimento de água: água fornecida por concessionárias: 64 unidades, água fornecida através de poço artesiano: 96 unidades e água da estação própria de tratamento: 01 unidade, totalizando 161 unidades prisionais.

As concessionárias são: Sabesp, Saae, Daae, Sanasa, Semasa, Semae, Saned, Daerp, Sae, Foz de Limeira e Foz de Mauá.

Estão sendo realizados ajustes e adaptações em vários componentes da rede hidráulica. Para cada unidade prisional foi construído e orçado um plano específico, dentro da sua realidade e necessidade de consumo.

Foi implantado, nas unidades penais desta Pasta, o Programa do Uso Racional da Água (PURA) pela SABESP; realizada capacitação dos servidores em relação a elaboração dos levantamentos dos pontos de consumo das unidades prisionais, conduzidos pela equipe técnica da SABESP; Campanhas de Conscientização dos sentenciados e servidores.

Por iniciativas próprias das unidades prisionais foram criados os seguintes projetos voltados para o uso racional do consumo de água: **Projeto "Água: Consumo Consciente"** – que tem como objetivo fazer com que os custodiados avaliem suas atitudes de consumo de água dentro do sistema prisional, com a ideia de replicação para os seus familiares; - **Projeto "Água - sensibilização para o consumo consciente da água"**- pelas equipes de reintegração social e educação para toda a população carcerária visando um consumo racional de água e demais recursos naturais, **Projeto "Amigo da Água"** - elaborado pela equipe de Centro de Trabalho e Educação e FUNAP, o abastecimento de água da unidade, feito através de poços artesianos e a má utilização destes recursos poderá ocasionar um inevitável racionamento, o que torna necessário o uso racional em função da necessidade de preservar as fontes de abastecimento disponíveis. **Projeto "Ação Sustentável"** - que consiste na formulação de um conjunto

**GABINETE DO SECRETÁRIO E ASSESSORIAS  
ASSESSORIA TÉCNICA DO GABINETE**



**GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO**

de boas práticas que visem a saúde e segurança das pessoas e a proteção do meio ambiente, através de medidas sustentáveis, dentre elas, evitar o desperdício de água.

Além disso foram capacitados todos os responsáveis (guardiões) pelas ações de economia e desperdício da Pasta, em parceria com a SABESP. Através de uma equipe de servidores focada na manutenção preventiva e corretiva foi implantada uma equipe de **caça-vazamentos** que vem realizando periodicamente uma operação minuciosa preventiva e corretiva em todas as dependências das Unidades, bem como, realizando estudos de alternativas para substituição de equipamentos convencionais por equipamentos economizadores de água.

Além disso, estão sendo realizadas adaptações em vários componentes da rede hidráulica do prédio para a redução de consumo, como a substituição das válvulas de descarga por caixas de descarga comum nos banheiros externos dos pavilhões habitacionais, uma vez que a primeira gasta de 10 a 30 litros de água e a segunda apenas 6 litros por vez.

Foram realizadas, também, medidas de contenção de vazamentos constatados em tubulações de água, captação e armazenamento em reservatórios de água pluvial para utilização em irrigação e lavagem de pátio e viaturas, instalação de redutores de água nos chuveiros e torneiras, instalação de torneiras automáticas, manutenção das válvulas de controle que alimentam os pavilhões e o mesmo serviço nas válvulas do fosso das bombas de recalque, colocação de válvulas solenoides nas saídas dos reservatórios de distribuição de água, diminuindo a pressão e consequentemente a vazão da água. Nas unidades prisionais que possuem poço artesiano, plano de instalação de hidrômetro para maior controle ao consumo.

A limpeza diária os pátios e pavilhões está sendo realizada por vassourões e somente às sextas feiras, ocorre a limpeza com água. Houve a substituição das mangueiras por baldes, vassouras e rodos, armazenamento de água em tambores plásticos fechados para limpeza e desengorduramento das marmitas e demais utensílios, colocação de reduto-

**GABINETE DO SECRETÁRIO E ASSESSORIAS  
ASSESSORIA TÉCNICA DO GABINETE**



res tipo "revolver", nos bicos das torneiras da cozinha, administração, hortas e jardins.

A meta da SAP é uma redução de 20% no consumo em m3.

Concluindo, informamos, que não há qualquer possibilidade de falta de água nas prisões paulistas e, em nenhum momento foi registrado qualquer indício de incidente no sistema penitenciário.

É com estas informações que submetemos a presente à apreciação superior, com proposta de retorno à origem para ciência do interessado.

Era o que nos cabia informar.

Corpo Técnico, 16 de março de 2015.



**SANDRA REGINA CASSIS ANTUNES RODRIGUES**  
**Assistente Técnico V**

De acordo.

Encaminhe-se à apreciação do senhor Secretário da Pasta.  
Assessoria Técnica, 16 de março de 2015.



**MARIANA NOEMI PINA DE BRANGER**  
**Dirigente**